

Sunab pode cobrar multa na Justiça

RIO — A Sunab do Rio está ameaçando executar na Justiça a Golden Cross, para cobrar uma dívida de aproximadamente Cr\$ 370 milhões, vencida desde outubro do ano passado. A dívida é relativa à autuação contra a empresa, por ter reajustado indevidamente as mensalidades de 5.760 associados pelo BTNF — índice hoje extinto. A empresa de medicina privada tem prazo de 15 dias para saldar o débito e caso não o faça “será executada”, advertiu ontem a delegada regional da Sunab no Rio, Marly Ribeiro de Freitas. Essa é a maior multa por infração já arbitrada pela Sunab, que autuou a Golden Cross em novembro de 1989, mas só pode efetivamente cobrá-la em outubro do ano passado. A delegada Marly Ribeiro de Freitas disse ontem que a empresa já perdeu o prazo para recorrer contra a decisão.

Marly de Freitas também anunciou ontem que a delegacia

da Sunab no Rio foi transformada em pólo de fiscalização para os Estados do Espírito Santo e da Bahia. “Essas delegacias se reportarão à do Rio, para facilitar a coordenação da Superintendência Nacional de Abastecimento sobre as unidades do País”, explicou Marly de Freitas. Ela disse ainda que a delegacia de São Paulo ficará responsável pelas unidades do Sul do País. A centralização também ocorreu em outros Estados.

MULTAS

A Sunab multou ontem 12 estabelecimentos comerciais de Minas Gerais, no valor total de Cr\$ 19.748.556,00. Entre os autuados, que receberam multas que variam de Cr\$ 634 mil a Cr\$ 5.425.420,00, estão o Supermercado Jumbo, que deverá pagar Cr\$ 3.805.863,00, e a Distribuidora de Trigo Lana, em Contagem, na região metropolitana de Belo

Horizonte, que irá pagar o valor mais alto. Todas as multas são referentes a autuações feitas em fevereiro, desde o início do Plano Collor 2, e foram aplicadas por aumentos de preços de mercados.

Segundo o delegado regional da Sunab em Minas, Ronan Andrade, o total de autuações em fevereiro, no entanto, chega a 106 em todo o Estado. “As multas homologadas, por enquanto, são só 12, mas até o final de março já deveremos ter analisado o restante das infrações e estipulado os valores correspondentes”, explicou.

Ronan Andrade disse ainda que, na próxima semana, o superintendente nacional da Sunab, Omar Marczynski, irá a Belo Horizonte para assinatura de convênios. Segundo o delegado, tais convênios serão feitos para melhorar as condições de fiscalização no Estado.